

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## **DISCURSO E TEXTUALIDADE: UMA ANÁLISE DA POESIA DE ILDÁSIO TAVARES**

**Flávia Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>; Girlene Lima Portela<sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[flavinharodrigues.fsa@gmail.com](mailto:flavinharodrigues.fsa@gmail.com)

2. Orientador, Departamento Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[falecom@girleneportela.com.br](mailto:falecom@girleneportela.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Lingüística textual, discurso, poesia baiana.

### **INTRODUÇÃO**

A obra poética de Ildásio Tavares tem sido apreciada por nomes expressivos da cultura brasileira e estrangeira e, por apresentar muitas pistas de pesquisa, optamos por compreender como se dá sua textualidade, nos detendo, principalmente, no fator da coesão, visto que, segundo alguns teóricos, ela é a responsável pelo “amarramento” das idéias, dos argumentos.

A pesquisa passou por fases, nas quais se fez necessário, inicialmente, um estudo literário, através de diversas leituras da obra do autor, tais como: Poemas Soletos (1996), Odes brasileiras (1998), 50 Poemas escolhidos pelo autor (2006) e Canto do homem cotidiano (1997), que foram essenciais para o desenrolar do estudo.

Posteriormente, procedeu-se a uma interpretação livre dos poemas escolhidos e depois uma análise da sátira na literatura. Como os resultados não foram pertinentes à proposta inicial, fez-se necessário partirmos para alguns elementos voltados para a Lingüística Textual segundo teorias e análises de elementos textuais propostas por Koch, Marscuschi, Beaugrande e Dressler, Portela, dentre outros e a Análise do Discurso, baseada nas teorias de Nagamine, Maingueneau, Orlandi, Possenti, entre outros, que foram constantes nos poemas escolhidos para análise.

Levando-se em consideração que a análise de um texto literário não depende apenas e tão somente da interpretação da intencionalidade do autor, faz-se necessário o conhecimento das teorias da Lingüística Textual e da Análise do Discurso para uma total compreensão de um texto qualquer, no nosso caso, o texto literário, vez que, a primeira trata dos mecanismos internos e externos responsáveis pela textualidade, enquanto que a segunda aborda mecanismos externos, por exemplo, sociocultural, político, ideológico de uma sociedade que, por sua vez, tem grande influência na interpretação de um texto.

Analisar como se dá a tessitura textual nos textos poéticos de Ildásio Tavares foi uma das principais razões para a realização desta pesquisa, bem como a busca de um melhor entendimento de sua obra, que desembocou num estudo aprofundado dos principais mecanismos responsáveis para construção de um texto, além de procurar entender os variados discursos presentes, que precisam de tais conhecimentos para tornar-se claro, em seus poemas.

Enfim, as análises propostas justifica-se pelo interesse de compreender o sentido das mensagens que se encontram nas entrelinhas, ou seja, de maneira subjacente em um texto literário, buscando uma interpretação além da intencionalidade do autor, mostrando como os valores sócio-culturais exercem e atribuem sentido para um texto, deixando clara a importância que existe na interação entre emissor e receptor para uma comunicação eficiente.

### **METODOLOGIA**

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A presente pesquisa foi baseada na Abordagem qualitativa, pois não considerou dados numéricos, uma vez que teve por base teórica e metodológica a Análise do Discurso, que segundo Orlandi (2009) trata do discurso, e é a prática de linguagem, na qual o seu estudo é baseado no homem falando, e a Linguística Textual. Enquanto método de coleta de dados, a pesquisa foi documental, que segundo Gil (2007) é semelhante à pesquisa bibliográfica, mas que a diferença existente entre elas está na natureza da fonte, ele diferencia falando que a pesquisa bibliográfica utiliza diversos autores sobre um determinado assunto, enquanto a pesquisa documental é constituída por materiais que ainda não possuem um tratamento analítico, pois podem ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa. Teve como *corpus* a obra poética de Ildásio Tavares e enquanto método de abordagem, ela se configura numa pesquisa monográfica, que para Lakatos (2005) é um método que tem como principal vantagem examinar o tema escolhido levando em conta todos os fatores em todos os seus aspectos.

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Inicialmente, minha intenção, como propõe o título inicial da pesquisa “A sátira na poesia de Ildásio Tavares: uma análise da coesão como fator de textualidade”, era encontrar a sátira nos poemas analisados, mas no decorrer das análises feitas foram encontradas tendências lingüísticas mais voltadas para a Análise do Discurso fazendo com que minha pesquisa tomasse outro rumo, entretanto, não deixei de encontrar, não necessariamente formas satíricas, mas uma ironia refinada relatando fatos sociais.

A análise da poesia do autor em questão aponta para o fato de que os elementos de coesão amplamente utilizados é uma escolha consciente do autor, os quais apontam para um grau de novidade que incomoda, como foi constatados em alguns de seus poemas oportunamente analisados, o que imprime à produção de Ildásio um caráter de maturidade criacional muito peculiar, pelo caráter de denúncia de fatos sociais, comparando alguns dos seus poemas com uma crônica madura, o que foi possível perceber pela utilização de elementos anafóricos e catafóricos, o que se dá por meio de retomadas, de substituição, dentre outros recursos, que se mostram importantes para o encadeamento de fatos transmitidos pelo autor, numa clara opção pela interação com o leitor, o que corrobora outros elementos de textualidade, como por exemplo, a intencionalidade, a situacionalidade e, claro, a aceitabilidade.

Foi feito um levantamento de palavras e conectores presentes em alguns poemas escolhidos para a análise da pesquisa, problematizando-os e analisando-os com base nas teorias da Linguística Textual, além de estudarmos as variadas possibilidades de interpretação sob o olhar da Análise do Discurso, levando-se em conta a formação sócio-cultural do momento em que o autor escreveu o poema.

Através da análise das poesias, percebeu-se a importância dos elementos responsáveis na construção de um texto, bem como os mecanismos que asseguram o seu sentido. Depreendeu-se nesse percurso, que esse encadeamento se dá a partir do uso de um dos fatores de textualidade; a coesão, que enquanto assegura esse contínuo do texto, ajuda a manter o sentido universal, que é atribuído pela coerência.

Além desses resultados, aponta-se como resultado da pesquisa, a produção e apresentação de trabalhos científicos, bem como apresentação de pôster no XIII SEMIC (Seminário de Iniciação Científica), realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana e comunicação individual no XIII EBEL (Encontro Baiano dos Estudantes de Letras), realizado na Universidade do Estado da Bahia - Seabra. As análises feitas e as orientações obtidas ao

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

longo do desenvolvimento da pesquisa trouxeram enorme carga de conhecimento a cerca dos assuntos, então estudados.

É importante ressaltar que, além do conhecimento adquirido, torna-se claro, com a retrospectiva dessa trajetória, que a pesquisa tornou-me mais amadurecida como discente, ampliando os meus conhecimentos no que concerne aos constituintes do texto.

## CONCLUSÃO

Levando-se em conta a presente pesquisa, nota-se a importância dos elementos de textualidade para a construção e organização de um texto, no nosso caso, o poético, o que corrobora a não utilização de repetições de palavras, desembocando assim na coerência textual. Além desse conhecimento, também foram importantes os postulados da Análise do Discurso, para melhor entender a mensagem que o poeta passa através de seus poemas. Vale ressaltar que os tópicos abordados apontam os principais elementos coesivos na tessitura de um texto e mostram como o autor utiliza esses mecanismos linguísticos, ainda que seja de maneira implícita ao produzir seu texto.

Analisar a poesia do autor em questão serviu para depreender a importância do uso de alguns elementos pragmáticos, tratando com ênfase a coesão, mostrando sua influência para construção de um texto, o que serve para manter a sequência de enunciados, que conseqüentemente, criam o sentido da mensagem que o autor quer passar. Esses conhecimentos foram essenciais para entender o significado da referida obra, que por alguns momentos possui um sentido subjacente e que para decifrá-lo foi necessária tal noção.

Sendo assim, a referida pesquisa demonstrou que, a partir do conhecimento dos referidos fatores de textualidade, os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que permitiu melhor entender como a intencionalidade do autor pôde ser interpretada em sua obra, através dos mecanismos constitutivos do texto, segundo a Análise do Discurso e a Linguística Textual, acrescentando um novo olhar sobre a produção do autor em questão, que esperamos ser mote de novas pesquisas acerca de sua obra.

## REFERÊNCIAS

- BEAUGRANDE, Robert-Alain de; DRESSLER, Wolfgang Ulrich. *Introducción a la lingüística del texto*. Barcelona: Ariel, 1997.
- BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: dialogismo e construção do sentido*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.
- BRANDÃO, Helena Nagamini. *Introdução à Análise do Discurso*. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 1995.
- FARACO, Carlos Alberto. *Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 2000.
- FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Linguística textual: introdução*. São Paulo: Cortez editora, 1998.
- FIORIN, José Luís. *Linguagem e Ideologia*. São Paulo: Ática, 1997.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed São Paulo, SP: Atlas, 2002.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2008.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Referenciação e discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.
- KOCH, Ingedore Villaca. *O texto e a construção dos sentidos*. 9. ed. 2. reimp São Paulo: Contexto, 2009.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Os termos chave da análise do discurso*. Lisboa: Gradiva, 1997.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MUSSOLIM, Anna Chistina Bentes. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: 2001.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. 3 ed. Campinas-SP: Pontes, 2009.
- PÊCHEUX, Michel. *Discurso: Estrutura ou Acontecimento*. Campinas, 1990.
- PORTELA, Girlene Lima. *Da tropicália a marginália: o intertexto (a que será que se destina?)*, na produção de Caetano Veloso. Feira de Santana: UEFS, 1999.
- POSSENTI, Sírio. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- TAVARES, Ildásio. *50 poemas escolhidos pelo autor*. Rio de Janeiro: Edições galo Branco, 2006.
- TAVARES, Ildásio. *O canto do homem cotidiano*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1997.
- TAVARES, Ildásio. *Odes brasileiras*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Imago, 1998.
- TAVARES, Ildásio. *Poemas Soletos*. Salvador: Fundação casa de Jorge Amado, Copene, 1996.